

Série de
Boletins
COMCISS



Vigilância Sanitária e Ambiental
de Goiânia

BOLETIM

Perfil microbiológico das infecções causadas por **MICOBACTÉRIAS**

após procedimentos cirúrgicos estéticos e não estéticos
monitorados pela COMCISS no período de 2021 a 2025.

2021 a 2025



Goiânia – Goiás
2026



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**



Superintendência de Vigilância em Saúde



Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental



Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e
Controle de Infecção em Serviços de Saúde (COMCISS)

PARCERIA:



LACEN-GO

Laboratório Estadual de Saúde Pública
Dr. Giovanni Cysneiros

ELABORAÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia

Luiz Gaspar Machado Pellizzer

Superintendência de Vigilância em Saúde

Flavio Toledo de Almeida

Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental

Francinez Linhares Ferreira

Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção

Zilah Cândida Pereira das Neves

Equipe Técnica COMCISS:

Dra. Ana Beatriz Mori Lima

Me. Ana Cláudia Andrade Cordeiro

Me. Clery Mariano da Silva Alves

Esp. Diala de Carvalho Rodrigues Máximo

Dra. Elisângela Eurípedes Resende Guimarães

Me. João Victor Soares Coriolano Coutinho

Assistente administrativa:

Esp. Azisa Maria Cintra de Araújo

Série de Boletins
COMCISS

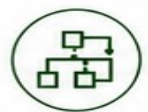




SUMÁRIO



1 INTRODUÇÃO 4



2 FLUXO DE RECEBIMENTO E MONITORAMENTO DAS AMOSTRAS DE MICOBACTÉRIAS 5



3 DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DOS CASOS (2021–2025) 6



4 DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR GRUPO MICROBIOLÓGICO 7



5 SÍTIOS DE ISOLAMENTO DAS MICOBACTÉRIAS 8



6 PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

6.1 *Mycobacterium fortuitum* 9

6.2 *Mycobacterium abscessus*
subsp. *massiliense* 10

6.3 *Mycobacterium wolinskyi* 11

6.4 *Mycobacterium abscessus*
subsp. *abscessus* 12

6.5 *Mycobacterium conceptionense* 13

6.6 *Mycobacterium mageritense* 14

6.7 *Mycobacterium bonicki/porcinum* 15



7 PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS FÁRMACOS ANTITUBERCULOSE

Complexo *Mycobacterium tuberculosis* 16



8 ANTIBIOGRAMAS NÃO REALIZADOS 17



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS 18



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**



Superintendência de Vigilância em Saúde



Departamento de Vigilância Sanitária e Ambiental



Coordenação Municipal de Segurança do Paciente
e Controle de Infecção (COMCISS)

PARCERIA:

LACEN-GO

Laboratório Estadual de Saúde Pública
Dr. Giovanni Cysneiros





INTRODUÇÃO



Desde 2006, a Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (**COMCISS**) monitora os casos de infecções por micobactérias associados a procedimentos cirúrgicos estéticos e não estéticos notificados no município de Goiânia.



Este boletim apresenta o perfil microbiológico dos isolados encaminhados ao Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (**LACEN-GO**), incluindo a identificação das espécies e os resultados dos testes de sensibilidade aos antimicrobianos realizados **entre 2021 e 2025**.



O documento busca subsidiar ações de **vigilância, prevenção, diagnóstico e manejo clínico** dessas infecções.



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**



Superintendência de Vigilância em Saúde



Departamento de Vigilância Sanitária e Ambiental



Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (COMCISS)

PARCERIA:

LACEN-GO

Laboratório Estadual de Saúde Pública
Dr. Giovanni Cysneiros



FLUXO DE RECEBIMENTO DE AMOSTRAS DE MICOBACTÉRIAS



Esse fluxo garante o monitoramento, a rastreabilidade e a realização adequada dos testes laboratoriais, contribuindo para a segurança do paciente e o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde.





CASOS POR ANO

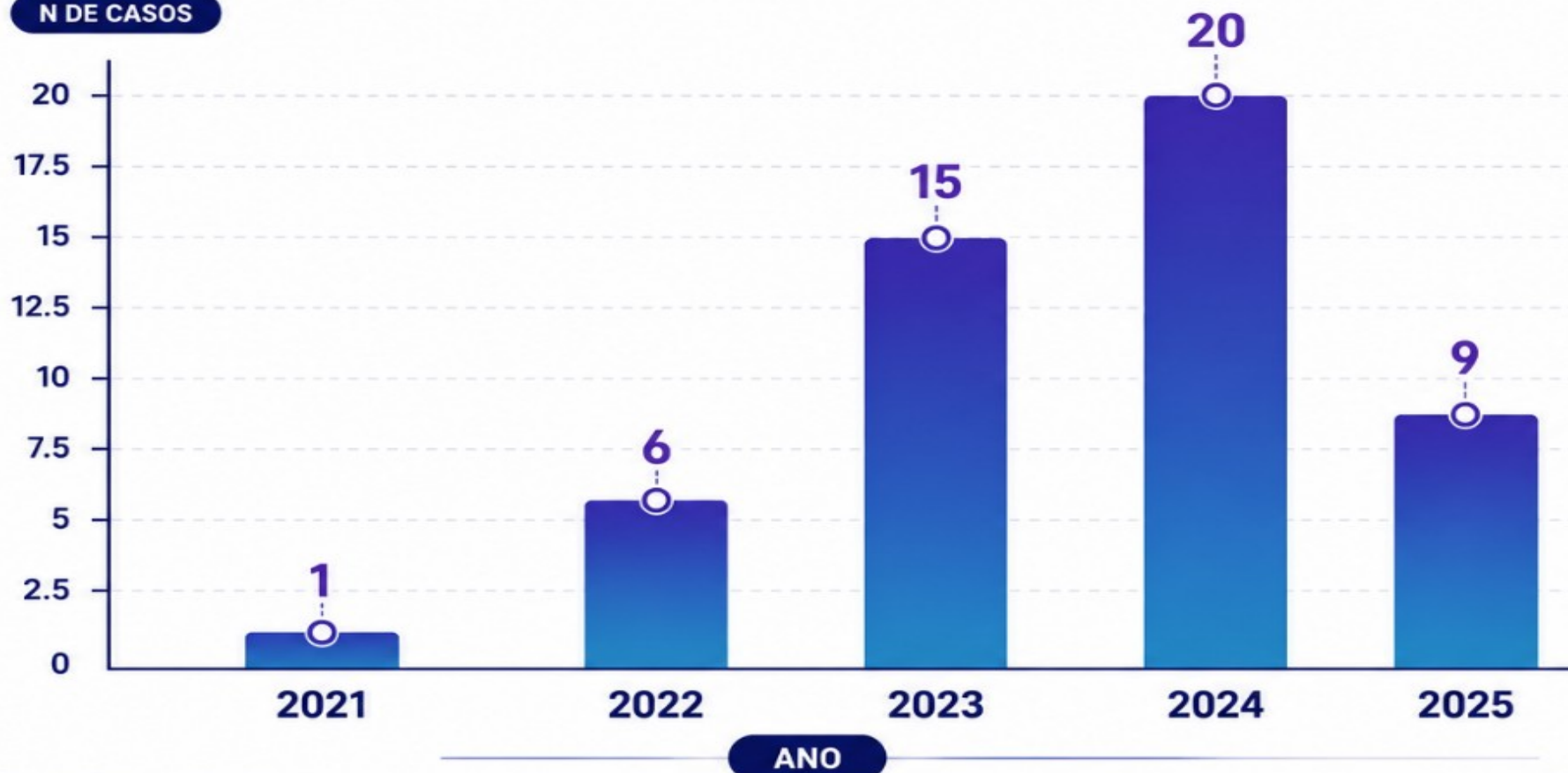
Distribuição anual do número de casos



TOTAL DE CASOS

51
CASOS

N DE CASOS



TENDÊNCIA

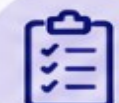
Aumento consistente de casos entre 2021 e 2024, com redução em 2025.



ANO COM MAIS CASOS

2024

20 casos
(39,2% do total)



PERÍODO ANALISADO

2021–2025

Total de 51 casos



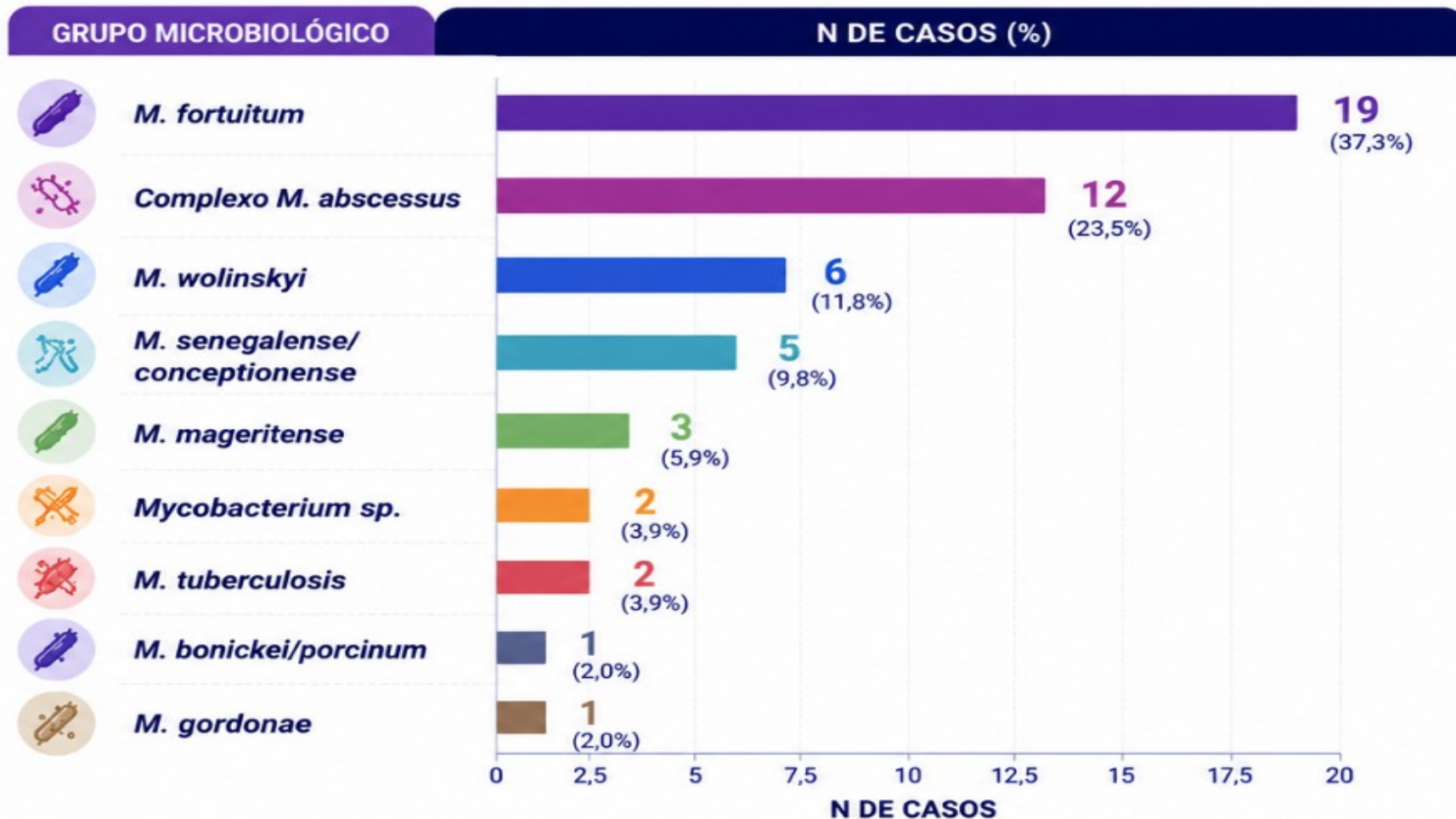
Entre 2021 e 2024, observa-se um **aumento contínuo** no número de casos, com pico em 2024, seguido de **redução em 2025**.



DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO MICROBIOLÓGICO

Total de **51** casos analisados

TOTAL DE
51
CASOS



DESTAQUES PRINCIPAIS

37,3%

M. fortuitum foi o grupo mais frequente, representando mais de 1/3 dos casos.

23,5%

Complexo *M. abscessus* foi o segundo grupo mais frequente.

58,8%

Os dois grupos mais frequentes (*M. fortuitum* e Complexo *M. abscessus*) correspondem a mais da metade dos casos.



Os isolados de micobactérias não tuberculosas apresentaram ampla diversidade, com predominância de *M. fortuitum* e Complexo *M. abscessus*.





SÍTIOS DE ISOLAMENTO DE *Mycobacterium spp.*

O principal sítio de isolamento foi secreção de local anatômico não especificado (41%), seguido por secreção de abscesso mamário (27,4%).



isolados
51

SÍTIO DE ISOLAMENTO

FREQUÊNCIA ABSOLUTA
(n = 51 isolados)

FREQUÊNCIA RELATIVA



Secreção não especificada

21



41%



Secreção de abscesso mamário

14



27,4%



Fragmento de ferida operatória local não especificado

5



9,8%



Fragmento de ferida operatória de mama

2



4%



Fragmento de ferida operatória abdominal

1



Fragmento de ferida operatória de face

1



Fragmento ósseo

1



Secreção de abscesso supraumbilical

1



Secreção de abscesso glúteo

1



Abscesso não especificado

1



Lavado bronco alveolar

1



Líquido de punção – local não especificado

1



Prótese mamária

1



68,4%
dos isolamentos
concentrados em
apenas dois
sítios clínicos



● Demais sítios (31,6%)
● Dois principais sítios (68,4%)



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium fortuitum

AGREGADO DE 18 ISOLADOS



Total de isolados

18

isolados de

Mycobacterium fortuitum



DESTAQUES POSITIVOS

100% de sensibilidade
(18/18 isolados)



Amicacina



Moxifloxacino



Tobramicina



ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA

- Ciprofloxacin (88,9% sensível)
- Doxiciclina (61,1% sensível)
- Linezolid (44,4% sensível)
- Imipeném (22,2% sensível)



ALTA RESISTÊNCIA

77,8%

de resistência à
Claritromicina
(14/18 isolados)



ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Amicacina	18 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Linezolid	8 (44,4%)	4 (22,2%)	1 (5,6%)	5 (27,8%)
 Cefotaxima	1 (5,6%)	16 (88,9%)	1 (5,6%)	0 (0%)
 Moxifloxacino	18 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Ciprofloxacin	16 (88,9%)	1 (5,6%)	1 (5,6%)	0 (0%)
 Claritromicina	2 (11,1%)	2 (11,1%)	14 (77,8%)	0 (0%)
 Doxyciclina	11 (61,1%)	2 (11,1%)	5 (27,8%)	0 (0%)
 Imipeném	4 (22,2%)	8 (44,4%)	6 (33,3%)	0 (0%)
 Tobramicina	18 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	7 (38,9%)	0 (0%)	11 (61,1%)	0 (0%)



Sensível

O microrganismo é
inibido pelo antibiótico



Intermediário

Resposta incerta – pode
haver sucesso terapêutico



Resistente

O microrganismo não é
inibido pelo antibiótico



Não realizado

Teste não realizado
para este antibiótico



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium abscessus subsp. massiliense

AGREGADO DE 7 ISOLADOS

 **n = 7**
isolados

ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Moxifloxacino	7 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Ciprofloxacino	7 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Claritromicina	7 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Doxíciclina	7 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Tobramicina	7 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Amicacina	6 (85,7%)	1 (14,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	5 (71,4%)	0 (0%)	2 (28,6%)	0 (0%)
 Linezolida	4 (57,1%)	1 (14,3%)	2 (28,6%)	0 (0%)
 Imipeném	2 (28,6%)	2 (14,3%)	3 (42,9%)	0 (0%)
 Cefotaxima	1 (14,3%)	6 (85,7%)	0 (0%)	0 (0%)

 **SENSÍVEL**
O microrganismo é inibido pelo antibiótico

 **INTERMEDIÁRIO**
Resposta incerta – pode haver sucesso terapêutico

 **RESISTENTE**
O microrganismo não é inibido pelo antibiótico

 **NÃO REALIZADO**
Teste não realizado para este antibiótico

DESTAQUES POSITIVOS

Alta eficácia in vitro

- ✓ Moxifloxacino 100% (7/7)
- ✓ Ciprofloxacino 100% (7/7)
- ✓ Claritromicina 100% (7/7)
- ✓ Doxíciclina 100% (7/7)
- ✓ Tobramicina 100% (7/7)

ALTA ATIVIDADE

- Amicacina: 85,7% (6/7)
- Trimetoprim/Sulfametoxazol: 71,4% (5/7)

ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA RELEVANTE

- Cefotaxima: 85,7% intermediário (6/7)
- Imipenem: 28,6% intermediário (2/7)
- Linezolida: 14,3% intermediário (1/7)

RESISTÊNCIA OBSERVADA

- Imipeném: 42,9% resistente (3/7)
- Linezolida: 28,6% resistente (2/7)



Os isolados de *Mycobacterium abscessus subsp. massiliense* apresentaram **elevada suscetibilidade in vitro** aos aminoglicosídeos, macrolídeos, fluoroquinolonas e doxíciclina, enquanto o imipenem demonstrou a **maior proporção de resistência (42,9%)**.



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium wolinskyi | Agregado de testes de sensibilidade

n = 6
isolados



ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Amicacina	6 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Linezolida	4 (66,7%)	1 (16,7%)	1 (16,7%)	0 (0%)
 Cefotaxima	4 (66,7%)	2 (33,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Moxifloxacino	4 (66,7%)	1 (16,7%)	1 (16,7%)	0 (0%)
 Ciprofloxacino	1 (16,7%)	3 (50%)	2 (33,3%)	0 (0%)
 Claritromicina	6 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Doxiciclina	4 (66,7%)	2 (33,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Imipeném	5 (83,3%)	1 (16,7%)	0 (0%)	0 (0%)
 Tobramicina	6 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	6 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 SENSÍVEL O microrganismo é inibido pelo antibiótico	 INTERMEDIÁRIO Resposta incerta – pode haver sucesso terapêutico	 RESISTENTE O microrganismo não é inibido pelo antibiótico	 NÃO REALIZADO Teste não realizado para este antibiótico	



DESTAQUES PRINCIPAIS

100% DE SENSIBILIDADE (6/6 ISOLADOS)

- ✓ Amicacina
- ✓ Claritromicina
- ✓ Tobramicina
- ✓ Trimetoprim/Sulfametoxazol



ALTA ATIVIDADE

- Imipenem: 83,3% (5/6)
- Cefotaxima: 66,7% (4/6)
- Doxiciclina: 66,7% (4/6)



ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA IMPORTANTE

- Ciprofloxacino: 50% intermediário (3/6)
- Cefotaxima: 33,3% intermediário (2/6)
- Doxiciclina: 33,3% intermediário (2/6)

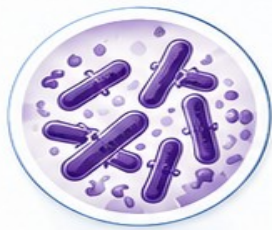


MAIOR RESISTÊNCIA OBSERVADA

- Ciprofloxacino: 33,3% resistente (2/6)
- Linezolida: 16,7% resistente (1/6)
- Moxifloxacino: 16,7% resistente (1/6)



Os isolados de *Mycobacterium wolinskyi* apresentaram suscetibilidade universal à amicacina, claritromicina, tobramicina e trimetoprim/sulfametoxazol, enquanto o ciprofloxacino demonstrou o pior desempenho.



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium abscessus subsp. abscessus

AGREGADO DE 4 ISOLADOS



n = 4
isolados

ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Amicacina	3 (75%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)
 Linezolida	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)
 Cefotaxima	3 (75%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)
 Moxifloxacino	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)
 Ciprofloxacino	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)
 Claritromicina	2 (50%)	1 (25%)	1 (25%)	0 (0%)
 Doxiciclina	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)
 Imipeném	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)
 Tobramicina	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)

 **SENSÍVEL**
O microrganismo é
inibido pelo antibiótico

 **INTERMEDIÁRIO**
Resposta incerta – pode
haver sucesso terapêutico

 **RESISTENTE**
O microrganismo não é
inibido pelo antibiótico

 **NÃO REALIZADO**
Teste não realizado
para este antibiótico



DESTAQUE POSITIVO

Melhor desempenho observado:

AMICACINA

75%

3/4

isolados
sensíveis

1/4 intermediário (25%)
0 resistentes



ATIVIDADE FAVORÁVEL

-  Cefotaxima: 75% sensível (3/4)
-  Claritromicina: 50% sensível (2/4)



PERFIL PREDOMINANTEMENTE INTERMEDIÁRIO

7 antimicrobianos apresentaram
50% de resultados intermediários
(2/4 isolados).



ATENÇÃO

Resistência presente em 25% dos isolados
para a maioria dos antimicrobianos
avaliados (1/4 isolados).

Os isolados de *Mycobacterium abscessus subsp. abscessus* apresentaram melhor atividade à amicacina e cefotaxima, mas a maioria dos antimicrobianos exibiu perfil **predominantemente intermediário (50%)**, refletindo a complexidade no manejo terapêutico dessa subespécie.



PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium conceptionense

Agregado de testes de sensibilidade (n = 3 isolados)



n = 3
isolados

ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Amicacina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Cefotaxima	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Moxifloxacino	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Claritromicina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Doxiciclina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Tobramicina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Ciprofloxacino	2 (66,7%)	1 (33,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	2 (66,7%)	1 (33,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Linezolida	1 (33,3%)	2 (66,7%)	0 (0%)	0 (0%)
 Imipeném	1 (33,3%)	2 (66,7%)	0 (0%)	0 (0%)
 SENSÍVEL O microrganismo é inibido pelo antibiótico	 INTERMEDIÁRIO Resposta incerta – pode haver sucesso terapêutico	 RESISTENTE O microrganismo não é inibido pelo antibiótico	 NÃO REALIZADO Teste não realizado para este antibiótico	



DESTAQUES PRINCIPAIS

100% DE SENSIBILIDADE

6 antibióticos com sensibilidade universal
(3/3 isolados)

- ✓ Amicacina
- ✓ Cefotaxima
- ✓ Moxifloxacino
- ✓ Claritromicina
- ✓ Doxiciclina
- ✓ Tobramicina



ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA

Perfil intermediário observado em
4 antibióticos

- Ciprofloxacino: 33,3% (1/3) intermediário
- Trimetoprim/Sulfametoxazol: 33,3% (1/3) intermediário
- Linezolida: 66,7% (2/3) intermediário
- Imipeném: 66,7% (2/3) intermediário



AUSÊNCIA DE RESISTÊNCIA

Nenhum isolado resistente foi
identificado para qualquer
antibiótico testado.



Os isolados de *Mycobacterium conceptionense* apresentaram excelente perfil de suscetibilidade in vitro, com **100% de sensibilidade** a seis antimicrobianos-chave e **ausência de resistência** observada, indicando um panorama terapêutico favorável para esta espécie.





PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium mageritense

AGREGADO DE TESTES DE SENSIBILIDADE (n = 3 ISOLADOS)



n = 3
isolados

ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Moxifloxacino	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Ciprofloxacino	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Claritromicina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Doxiciclina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Tobramicina	3 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Linezolida	2 (66,7%)	1 (33,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Cefotaxima	2 (66,7%)	1 (33,3%)	0 (0%)	0 (0%)
 Amicacina	1 (33,3%)	2 (66,7%)	0 (0%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	1 (33,3%)	2 (66,7%)	0 (0%)	0 (0%)
 Imipeném	1 (33,3%)	1 (33,3%)	1 (33,3%)	0 (0%)
SENSÍVEL O microrganismo é inibido pelo antibiótico	INTERMEDIÁRIO Resposta incerta – pode haver sucesso terapêutico	RESISTENTE O microrganismo não é inibido pelo antibiótico	NÃO REALIZADO Teste não realizado para este antibiótico	



DESTAQUES POSITIVOS

SENSIBILIDADE UNIVERSAL (100%)

Moxifloxacino 3/3

Ciprofloxacino 3/3

Claritromicina 3/3

Doxiciclina 3/3

Tobramicina 3/3





ATIVIDADE INTERMEDIÁRIA RELEVANTE

• Amicacina: 66,7% intermediário (2/3)

• Trimetoprim/Sulfametoxazol: 66,7% intermediário (2/3)

• Linezolida: 33,3% intermediário (1/3)

• Cefotaxima: 33,3% intermediário (1/3)

• Imipenem: 33,3% intermediário (1/3)



RESISTÊNCIA OBSERVADA

Única resistência identificada:

Imipenem: 33,3% resistente (1/3)





Os isolados de *Mycobacterium mageritense* apresentaram **suscetibilidade universal** às fluoroquinolonas, claritromicina, doxiciclina e tobramicina. A única **resistência** observada foi ao **imipenem (33,3%)**, enquanto amicacina e trimetoprim/sulfametoxazol apresentaram **predomínio de resultados intermediários**.





PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA

Mycobacterium bonickei/porcinum

 **n = 1**
isolado

AGREGADO DE TESTES DE SENSIBILIDADE (n = 1 ISOLADO)

ANTIBIÓTICO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Amicacina	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Linezolida	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Cefotaxima	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Moxifloxacino	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Ciprofloxacino	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Claritromicina	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Doxiciclina	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Imipeném	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 Trimetoprim/ Sulfametoxazol	1 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
 SENSÍVEL O microrganismo é inibido pelo antibiótico.	 INTERMEDIÁRIO Resposta incerta – pode haver sucesso terapêutico.	 RESISTENTE O microrganismo não é inibido pelo antibiótico.	 NÃO REALIZADO Teste não realizado para este antibiótico.	

SENSIBILIDADE UNIVERSAL

100%



Todos os 10 antimicrobianos
testados apresentaram resultado
SENSÍVEL (1/1).



RESISTÊNCIA OBSERVADA

Nenhuma resistência identificada.
0% de isolados resistentes.



PERFIL INTERMEDIÁRIO

Nenhum resultado intermediário
observado.
0% de resultados intermediários.



O isolado de *Mycobacterium bonickei/porcinum* apresentou **suscetibilidade in vitro**
a todos os antimicrobianos avaliados, sem detecção de resistência ou resultados intermediários.





PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS FÁRMACOS ANTITUBERCULOSE

Complexo *Mycobacterium tuberculosis*

Agregado de testes de sensibilidade (n = 2 isolados)

 n = 2
isolados

FÁRMACO	SENSÍVEL n (%)	INTERMEDIÁRIO n (%)	RESISTENTE n (%)	NÃO REALIZADO n (%)
 Rifampicina	2 (100%) 	0 (0%) 	0 (0%) 	0 (0%)
 Isoniazida	2 (100%) 	0 (0%) 	0 (0%) 	0 (0%)
 Pirazinamida	1 (50%) 	0 (0%) 	0 (0%) 	1 (50%)
 Etambutol	2 (100%) 	0 (0%) 	0 (0%) 	0 (0%)
 Estreptomicina	2 (100%) 	0 (0%) 	0 (0%) 	0 (0%)



SENSÍVEL

O microrganismo é
inibido pelo fármaco



INTERMEDIÁRIO

Resposta incerta – pode
haver sucesso terapêutico



RESISTENTE

O microrganismo não é
inibido pelo fármaco



NÃO REALIZADO

Teste não realizado
para este fármaco



SENSIBILIDADE UNIVERSAL

4/5

fármacos com
100% de sensibilidade

- ✓ Rifampicina (2/2)
- ✓ Isoniazida (2/2)
- ✓ Etambutol (2/2)
- ✓ Estreptomicina (2/2)



AVALIAÇÃO PARCIAL

Pirazinamida

- Sensível: 1/2 (50%)
- Não realizado: 1/2 (50%)



RESISTÊNCIA OBSERVADA 0%

Nenhum isolado resistente
aos fármacos testados



PERFIL GERAL

- ✓ Ausência de MDR-TB
- ✓ Ausência de resistência à rifampicina
- ✓ Ausência de resistência à isoniazida



Os isolados do Complexo *Mycobacterium tuberculosis* apresentaram **suscetibilidade universal** à rifampicina, isoniazida, etambutol e estreptomicina. Não foram identificados isolados resistentes, e a avaliação da pirazinamida foi realizada em apenas um dos dois isolados analisados.





ANTIBIOGRAMA NÃO REALIZADO

Motivos da não realização dos testes de sensibilidade



Em alguns isolados, o **antibiograma** não pode ser realizado pelos motivos abaixo especificados.

2

isolados



Não foi possível a **identificação** da espécie de Micobactéria e, consequentemente, a realização do antibiograma.



IDENTIFICAÇÃO INCONCLUSIVA

Espécie não identificada

1

isolado



Do **lavado broncoalveolar** não foi realizado antibiograma.



LAVADO BRONCOALVEOLAR

Mycobacterium gordonae

2

isolados



Não foi realizado antibiograma.



NÃO REALIZADO

Mycobacterium fortuitum

1

isolado



Não foi realizado antibiograma.



NÃO REALIZADO

Mycobacterium abscessus subsp. abscessus

RESUMO



Total de **6 isolados** sem realização de antibiograma



Esses isolados não tiveram seus perfis de sensibilidade determinados, conforme os motivos descritos acima.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A maioria dos casos foram registrados no ano de **2024** com declínio em **2025**.



M. fortuitum e *Complexo M. abscessus* foram os principais agentes etiológicos envolvidos.



A maioria das amostras foram provenientes de **secreções não especificadas** e **secreção de abscesso mamário**.



De uma forma geral, **Amicacina e Moxifloxacina** foram os antimicrobianos com melhor perfil de sensibilidade.



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**



Superintendência de Vigilância em Saúde



Departamento de Vigilância Sanitária e Ambiental



Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (COMCISS)

PARCERIA:

LACEN-GO

Laboratório Central de Saúde Pública
Dr. Giovanni Cysneiros